

Universidade Federal do Rio Grande
Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências

Relatório de Autoavaliação 2023-2024

Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ciências - PPGEC, da Universidade Federal do Rio Grande - FURG, com foco na qualificação da formação discente e melhoria da produção intelectual, é realizado em parceria com a Diretoria de Avaliação Institucional – DAI, composta atualmente de duas coordenações, a Coordenação de Avaliação Interna e a Coordenação de Pesquisa Institucional. Conforme definido no regimento da reitoria da FURG, à DAI compete operacionalizar todos os processos de avaliação da Instituição e dos programas de pós-graduação. Especificamente a DAI realiza as seguintes atividades:

- I. Promover a análise dos dados obtidos nos processos avaliativos e propor medidas para equacionar os problemas detectados;
- II. Promover a coleta e consolidação das informações necessárias aos processos de avaliação externa desenvolvidos pelos órgãos competentes;
- III. Operacionalizar a divulgação dos resultados obtidos através dos diversos processos avaliativos, tanto interna quanto externamente à Instituição.
- IV. Manter atualizado o cadastro dos cursos de graduação junto ao MEC;
- V. Manter atualizado o cadastro de docentes do ensino superior junto ao MEC;
- VI. Manter atualizado o cadastro da pós-graduação lato sensu junto ao MEC;
- VII. Elaborar anualmente o censo do ensino superior;
- VIII. Coordenar e supervisionar as atividades referentes à autorização e reconhecimento de cursos, credenciamento e credenciamento institucional junto aos órgãos federais; e,
- IX. Coordenar e supervisionar as atividades referentes ao registro e inscrição de estudantes nos exames nacionais realizados pelo MEC.

Para se conhecer melhor e para se planejar adequadamente para o futuro, a FURG e o PPGEC têm seu processo de avaliação institucional, que é o diagnóstico, o retrato da instituição e do programa naquele momento. É com esta visão que a FURG e o PPGEC realizam seu processo de autoavaliação e disponibilizam à comunidade acadêmica todas as informações e conclusões geradas nos processos avaliativos primando pelo princípio da transparência de suas atividades. Desta forma, todos são convidados, seja membros das comunidades interna e externa da Universidade para participarem de todos os processos avaliativos da FURG com vistas ao envio de sugestões de melhorias por meio dos processos avaliativos.

Especificamente, no que se refere ao PPGEC, como princípios da autoavaliação, tem-se:

1. Qualificação: Melhoria contínua dos processos de ensino, pesquisa, formação e inserção social do PPGEC.
2. Confiabilidade: Desenvolvimento dos processos autoavaliativos de forma ética e participativa, de modo a conferir credibilidade aos resultados.
3. Transparência: Divulgação dos processos, instrumentos e resultados da autoavaliação em diversos espaços (página, redes sociais, entre outros espaços).

4. Apropriação estratégica e orgânica: Vinculação da autoavaliação do PPGEC com os processos de autoavaliação institucional e avaliação externa, subsidiando o planejamento estratégico do Programa.

5. Participação: Mobilização e participação dos docentes, técnicos, estudantes e comunidade como protagonistas dos processos autoavaliativos.

Neste processo, docentes e discentes são avaliados:

- Docentes: Avaliação do Docente pelo Discente já ocorre na FURG. Ainda assim, na instância do PPGEC é possível a elaboração de um instrumento para avaliar a orientação; instrumentos para os docentes e estudantes avaliarem infraestrutura do Programa; mecanismos de avaliação de oferta de disciplinas, bem como o número de vagas ofertadas; e ainda criar formas para avaliar a comunicação interna do Programa e o funcionamento da secretaria;

- Discentes: Estes são avaliados pela qualificação dos projetos e das dissertações, avaliação dos estudantes nas disciplinas, seminários de dissertações e teses, formulário para registrar motivos da evasão, ficha de matrícula detalhada com perfil profissional/formação e socioeconômico (para traçar estratégias de ações afirmativas). Ainda assim, outros processos podem ser incluídos, tais como avaliação de produtividade destes e acompanhamento dos mesmos quando egressos.

Ainda que o programa tenha sido criado em 2019, já na proposta de criação, foi possível apresentar uma autoavaliação referente a pontos fortes, tendo como destaque o corpo docente e a estrutura em que o PPGEC se situa. Também foram apontados, já criação do curso, alguns pontos em que o Programa pode melhorar, para se fortalecer como referência na área da Educação em Ciências. Tais pontos são listados a seguir.

Pontos fortes do programa:

- Participação de docentes e discentes em eventos e associações científicas;

- Expressiva inserção social e articulação das atividades da pós-graduação com a graduação, por meio de projetos de pesquisa e extensão;

- O esforço coletivo dos docentes no intuito de investir em produções e publicações para consolidar o Programa;

- A atuação do corpo docente na avaliação e na implementação de políticas educacionais em âmbito municipal bem como nacional;

- A inserção social seja junto às redes municipais e estadual, órgãos e instituições públicas, seja na formação e extensão, seja na publicização das atividades e na realização de outras de forma conjunta na região sul é reconhecida e destaque como ponto forte de nosso programa;

- A visibilidade do programa visto que em seu primeiro processo seletivo recebeu um número elevado de candidatos que são professores da rede de ensino;

- A manutenção da página da WEB do Programa e das informações expressas na mesma possibilitam acesso livre e qualitativo de dados e informações de nossa produção, editais e atividades, ampliando nossa inserção seja no campo educativo seja na sociedade mais ampla;

- A forte vinculação e atuação de docentes e discentes no Centro de Educação Ambiental, Ciências e Matemática. As ações de ensino, pesquisa e extensão promovidas pelos grupos de pesquisa tornam esse espaço potente na promoção e desenvolvimento de atividades de formação inicial e continuada de professores, estudantes da educação básica e da graduação;

- A manutenção de características pluridisciplinares e interdisciplinares do currículo, bem como, em debate

permanente entre professores, os quais alguns advindos de outras áreas do conhecimento que não a educação como formação primeira possibilita um potencial diálogo entre diversas áreas das ciências humanas como a computação e a biblioteconomia;

- A concentração das pesquisas dos docentes na área da Educação em Ciências, embora dialoguem com outras áreas do conhecimento;

- A criação da Revista Diversidade e Educação, revista de divulgação científica semestral do Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciência (PPGEC) um espaço potente pois, tem como público-alvo estudantes, professores/as, pesquisadores/as da área da educação, e se constitui um espaço para que docentes da Educação Básica possam publicar e compartilhar suas experiências e ações educacionais.

- O PPGEC apresenta política de credenciamento e reconhecimento para docentes do programa, através de edital público;

- As atividades desenvolvidas no PPGEC (projetos, seminários, orientações, estágios, comprovação de proficiência, aproveitamento de créditos, análise de solicitações, entre outras) são acompanhadas pelo Colegiado do Curso, constituído pela coordenação, por professores do corpo permanente e que representam as três linhas de pesquisa do PPGEC, e dois (2) representantes discentes (um/a do mestrado e outro/a do doutorado, além de um suplente para cada representante), que se reúne, ordinariamente, uma vez ao mês;

- O forte vínculo histórico dos professores com a Educação Básica por meio de convênios com as secretarias de educação dos municípios em que a universidade tem campus (Rio Grande, São Lourenço, Santa Vitória do Palmar e Santo Antônio da Patrulha) e Coordenadoria Regional de Educação para o desenvolvimento de atividades de ensino e extensão;

- A inserção da FURG no ecossistema costeiro e de ações de outras áreas e campos do conhecimento já consolidados diretamente relacionados a este, bem como a relação com as redes municipais e estaduais e outros órgãos institucionais da região contribuem para que a educação em ciências e a formação que realizamos, bem como, as pesquisas dialoguem de forma complementar e/ou crítica com tais bases já consolidadas.

Pontos em que o Programa pode melhorar:

- Docentes e discentes darem maior visibilidade qualitativa a própria produção, seja em revistas qualificadas, seja em publicações de livros, ou ainda em eventos e atividades acadêmicas diversas, com vistas a aumentar a produção docente com os discentes;

- Fomento de um diálogo permanente entre a comunidade do programa para que as pesquisas sejam explícitas, no que se refere a justificativa quanto a aderência à linhas do programa, assim como a articulação com a Educação em Ciências. Para tanto, estamos organizando além de espaços dialógicos, reuniões pedagógicas para mediação e orientação.

- Continuidade na busca pela rigorosidade no que se refere ao cumprimento dos prazos legais e regimentais por todos, acadêmicos – bolsistas ou não;

- Fomento de espaços integradores entre a academia (graduação) e a sociedade, para divulgação das pesquisas realizadas, em modalidades diversas, como cursos de extensão, formação e outros;

- Promoção de espaços de divulgação, além das páginas na internet, do escopo do PPGEC, das linhas de pesquisa e como se constitui a Educação em Ciências enquanto campo de pesquisa e produção do conhecimento.

Estes aspectos puderam ser elencados pois o PPGEC, conta com um processo de autoavaliação já institucionalizado, por

meio da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI)/FURG. Com o decorrer do tempo de existência do Programa, criado em 2019, este processo está sendo continuado, o que permite constante auto-avaliação e qualificação do programa.

Ademais, institucionalmente, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação, por meio da Diretoria de Pós-Graduação, também vêm instituindo perspectivas e subsídios para a avaliação da Pós-Graduação. São eles:

- Socializar as mudanças no processo de avaliação dos programas stricto sensu no Brasil e seus impactos na organização e na qualificação dos Programas;

- Subsidiar e assessorar a organização dos processos de autoavaliação dos Programas;

Outrossim, o processo de autoavaliação tem como referência o modelo criado pelo consórcio europeu U-Multirank (UMR) para classificar e ranquear instituições de diversos países, o qual inclui, entre outros itens: 1. Ensino e aprendizagem; 2. Internacionalização; 3. Produção científica; 4. Inovação e transferência de conhecimento; 5. Impacto e relevância econômica e social. Desta forma a autoavaliação se apresenta como um organizador qualificado com características: Formativa (aprendizagem); Construção da identidade; Heterogeneidade; Envolvimento; Qualitativa; Contextualizada; Sistemática; Autogestão; Melhoria. Estes aspectos são considerados, tanto pela FURG, como pelo PPGEC nestes processos avaliativos.

Ademais, além desses aspectos supracitados, outros procedimentos de autoavaliação estão sempre em processo análise, seja pela DAI, ou pelo próprio PPGEC, tais como: Estratégias; Instrumentos; Formas de análise; Frequência da produção dos dados; Cronograma; Equipe de implementação / responsabilidades; Formas de disseminação dos resultados; Monitoramento do uso dos resultados.

As questões que norteiam este processo de permanente qualificação do processo avaliativo consideram: - Perguntas norteadoras para a autoavaliação: Quais os princípios adotados pelo Programa para sua autoavaliação? Quais as metas do Programa a médio e longo prazos? Como articulam-se com a autoavaliação? Como articula-se a autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição? Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida? Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes? Como o Programa avalia a aprendizagem dos estudantes? Como o Programa acompanha a atuação do professor? Como o Programa organiza os processos de credenciamento e recredenciamento? Como os resultados da autoavaliação contribuem para melhorar o Programa?

- Estudante: Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa? Como o Programa acompanha a aprendizagem dos estudantes? Quais as razões da evasão discente? - Professor e técnicos: Como é avaliada a qualidade da orientação? Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição? Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula? Qual a definição da qualidade do apoio técnico?

- Programa de maneira global: Quais as ações de acompanhamento de egressos? Há organicidade no Programa? Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade? O Programa monitora o fluxo de formação? O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação? Há oferta de atividade extracurricular – e política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores? Quais as políticas do Programa? Qual a política de internacionalização e seus resultados? Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?

Assim, a Coordenação e as Comissões do PPGEC, desde 2019, juntamente com DIPOSG e a DAI/FURG, vêm delineando um projeto de autoavaliação do PPGEC, alinhado ao Planejamento Estratégico do PPGEC e FURG, e os objetivos estratégicos neste elencados. Desta forma o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento

estratégico do PPG a curto, médio e longo prazos.

Além da Avaliação do Docente pelo Discente, desenvolvida pela Diretoria de Avaliação Institucional – DAI, temos, no sistema acadêmico (<http://www.sistemas.furg.br>) a possibilidade dos docentes avaliarem as turmas e também auto-avaliarem sua prática docente, que ocorre ao fechar as notas de uma disciplina. Além disso, questões pontuais referentes ao PPG são endereçadas com uma avaliação feita pelos discentes e/ou docentes, via formulário eletrônico, para guiar encaminhamentos administrativos da coordenação.